



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XX Seminário de Iniciação Científica

## EDUCAÇÃO FÍSICA E ATUAÇÕES DOCENTES: AS TRANS-FORMAÇÕES DA ÁREA E A FORMAÇÃO INICIAL<sup>1</sup>

**Alessandro Nascimento do Nascimento<sup>2</sup>, Paulo Evaldo Fensterseifer<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Relatório Parcial de Atividades apresentado ao Comitê Científico da Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS

<sup>2</sup> Bolsista CNPQ

<sup>3</sup> Orientador Projeto de pesquisa CNPQ

### Introdução

A Educação Física escolar brasileira passou nos últimos 30 anos por mudanças significativas, considerando sua inclusão na escola no século 19. Desde esta época até hoje sofreu influências da instituição esportiva e do campo acadêmico, passando pelos olhares das ciências naturais, humanas e sociais. Em termos legais, passou de uma mera atividade que visava o desenvolvimento da aptidão física e do treinamento esportivo para o rendimento para uma área do conhecimento, obrigatória na escola, que visa contribuir com o desenvolvimento integral aluno.

Várias dessas mudanças originaram-se com o Movimento Pedagógico Renovador da Educação Física brasileira que iniciou nos anos 80 do século XX. O foco deste movimento era mudar as práticas de ensino que promoviam a aptidão física e o ensino dos esportes. Com o movimento renovador configura-se a transformação da Educação Física em disciplina curricular responsável por tematizar, no âmbito da escola, o universo das práticas corporais como fenômeno cultural.

Para enfrentar as questões do campo empírico segue um breve histórico das mudanças da Educação Física escolar brasileira nas últimas quatro décadas:

A legitimação da Educação Física na escola ocorreu embasada em propostas que visavam formar corpos belos e saudáveis e também nos conhecimentos científicos que mostravam os benefícios dessa intervenção sobre o corpo (BRACHT, 1999).

Neste período a Educação Física era considerada um componente escolar prático e extraclasse, não necessitando explicitar os fundamentos teóricos que lhe davam suporte.

Já no século XX outro fenômeno assume importância no âmbito dos cuidados corporais, é a prática esportiva. A Educação Física escolar passa então a promover o ensino dos esportes baseada nos princípios do rendimento e da competição, envolvendo os aspectos comportamentais e biológicos, busca a melhora de desempenho nos estudos científicos sobre o corpo (BRACHT, 1999).

O esporte passa a ser uma forma de representação da nação em eventos internacionais e os resultados alcançados nas competições vão contribuir para o status internacional do país. Como decorrência caberá a Educação Física promover o ensino dos esportes e a “preparação das novas gerações para representar o país no campo esportivo” (BRACHT, 1999, p.75). Este processo ficou conhecido como a esportivização da Educação Física escolar (BRACHT; GONZÁLEZ, 2005). Nesta época a Educação





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XX Seminário de Iniciação Científica

Física ainda permanece centrada nos conhecimentos das ciências naturais para intervir no corpo (BRACHT, 1999, p.76)

Nos anos 80 com o movimento acadêmico renovador a Educação Física passa a ser entendida como uma prática pedagógica, deixando de ser, como era até então, uma mera atividade extra classe (BRACHT; GONZÁLEZ, 2005, p. 153).

Hoje as propostas pedagógicas são diversificadas, porém com características dos anos 70 e 80 na qual a aprendizagem dos esportes era baseada no ensino das técnicas, fundamentos e na prática basicamente de quatro esportes: basquetebol, voleibol, futebol e handebol (BRACHT; GONZÁLEZ, 2005, p. 152-153).

Nas etapas anteriores da pesquisa as propostas pedagógicas que se sobressaíram são: o modelo tradicional, também chamado de mecanicista, esportivista ou tecnicista, e algumas das propostas de ensino que surgiram a partir do movimento renovador dos anos 80: a psicomotricidade, a desenvolvimentista, a interacionista-constructivista, a crítico-superadora, a sistêmica e a crítico-emancipadora.

O objetivo deste trabalho é estudar as mudanças que ocorreram na Educação Física escolar brasileira nos últimos 30 anos e buscar o levantamento das principais propostas de ensino que surgiram a partir do movimento renovador dos anos 80, tentando identificá-las nas práticas pedagógicas de alguns docentes de escolas públicas do município de Ijuí/RS. Na nova etapa da pesquisa, que está em fase inicial, almeja-se investigar que papel desempenha a formação inicial na incorporação dos elementos que caracterizam as transformações da área do ponto de vista teórico-prático.

### Metodologia

Esta investigação tem como foco de estudo a atuação docente de um grupo de professores de Educação Física de escolas públicas do município de Ijuí/RS. O critério de escolha dos docentes para participar da pesquisa foi o fato dos mesmos fazerem parte de um conjunto de professores que realizam práticas pedagógicas em Educação Física estudado pelo projeto maior com o qual se articula esta investigação – Projeto Educação Física e atuações docentes: as transformações da área.

Estão sendo agendadas entrevistas com estes professores, ocorrendo a aplicação de um questionário com questões semi-estruturadas. Posteriormente há a transcrição das referidas entrevistas visando identificar aspectos relacionados às atuações dos professores como tempo de docência, formação inicial e continuada, condições de trabalho, dentre outros.

Para registrar a fala dos professores o instrumento utilizado para a coleta de dados é um gravador digital.

### Resultados e Discussão

Com o passar dos anos as práticas pedagógicas e as posturas dos docentes de Educação Física pouco se alteraram. Percebe-se isto nos trabalhos de campo, observando aulas em escolas públicas do município de Ijuí/RS, fato que, porém, não pode ser generalizado.

Nenhum dos professores pesquisados utilizou-se exclusivamente de uma abordagem de ensino, eles recorreram a maneiras diferentes de dar aulas. Cada professor atuou pedagogicamente de forma





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XX Seminário de Iniciação Científica

distinta, alguns com traços mais tradicionais, outros com traços mais renovadores, mas nenhum apresentou características puras de uma das abordagens. Cabe destacar que os pesquisados receberam sua formação inicial nas décadas de 70 e 80.

Os resultados preliminares desta investigação indicam que os docentes pesquisados parecem traduzir parcialmente as transformações da área que ocorrem nos últimos 30 anos, mas as práticas pedagógicas efetivamente realizadas apresentam características diferenciadas. Evidências disso podem ser constatadas observando os conteúdos propostos e os processos metodológicos introduzidos por cada professor.

Porém em virtude do caráter inicial da nova etapa da pesquisa vinculado a entrevistas semi-estruturadas não detemos elementos para apresentar resultados conclusivos.

### Considerações finais

A partir das análises do material coletado nas observações das aulas, (etapa anterior da pesquisa) percebeu-se que cada docente pesquisado apresenta uma característica diferente de atuação. Um dos professores utiliza uma diversidade de conteúdos, os quais não ficam reduzidos à temática do esporte com bola, como também que suas intervenções se centram na tematização das várias formas de manifestação da cultura corporal de movimento, coincidindo, assim, com os princípios “defendidos” pela proposta crítico-superadora, mas também com traços das abordagens crítico-emancipatória e sistêmica. Já o outro professor, reduz suas aulas ao ensino dos esportes coletivos com bola e a jogos recreativos de futsal e voleibol, apresentando fortes características da proposta tradicional, mas com uma combinação de elementos das outras propostas renovadoras. Os professores trataram em suas aulas os esportes coletivos e individuais como o atletismo, futsal, voleibol e basquetebol, apresentando fortes características da proposta tradicional, mas também com uma combinação de elementos das outras propostas renovadoras. As aulas dos docentes que apresentaram traços da metodologia tradicional são baseadas no ensino dos esportes, mas não com uma intenção de formar atletas e excluir e favorecer os alunos com melhores desempenhos, e sim oportunizar momentos de vivências e conhecimentos das modalidades esportivas aos alunos.

Perante o já constatado, percebeu-se que as mudanças que surgiram com o movimento renovador de alguma forma influenciaram nas práticas pedagógicas dos docentes de Educação Física escolar, mesmo que de maneiras diversas.

Entretanto dado o estágio da pesquisa não temos como elencar um conjunto de elementos que nos remetam a um quadro sólido e conclusivo. Entende-se que um dos fatores agregados a esta condição é a complexidade em constituir um grupo de docentes com certa estabilidade de participação nas reuniões de estudo, fator limitante do encaminhamento da proposta metodológica.

### Referências

BETTI, Mauro. Educação Física e Sociedade. São Paulo: Movimento, 1991.

BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas em educação física. In: Cadernos Cedes, ano XIX, n. 48, agosto 1999, p. 69-88.



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XX Seminário de Iniciação Científica

BRACHT; GONZÁLEZ, Fernando Jaime. Educação Física escolar. In: GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo (Orgs.). Dicionário crítico de Educação Física. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005. p. 150-157.

CUNHA, Manuel Sérgio Vieira e. Educação Física ou ciência da motricidade humana?. Campinas: Papirus, 1989.

\_\_\_\_\_. Educação Física. In; GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo (Orgs.). Dicionário crítico de Educação Física. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005. p. 144-150.

## ANEXO

A Educação Física (EF), vinculada a ações formais que atuam sobre o homem, capacita-se como uma área muito abrangente. Suas esferas, o ensino e a aprendizagem, englobam uma gama de saberes e, sendo assim, tem-se em mente que para uma efetiva atuação a cerca dos interesses sociais, torna-se imprescindível uma grande reflexão e compreensão em torno das tantas variáveis que compreendem a área.

De tal forma, quanto maior for o conhecimento sobre determinado segmento, maiores são as possibilidades de explorá-lo. Isto pôde ser retratado na EF, pois, após anos de reflexões, foi percebido que este campo do saber podia superar o paradigma que o apontava apenas como mera abordagem doutrinadora. Com isso, passou a usar os seus estudos, suas pesquisas em torno de suas ações para poder contemplar o homem de maneira integral.

Muitos, ao apontar as características que regulam a EF escolar, logo, associam a área a um aprender prático. Aqueles envolvidos com a questão, em sua formação e, ao longo da caminhada profissional, devem contextualizar socialmente os procedimentos que vêm se estabelecendo na área e, mais importante, inculcar concepções em prol de sua evolução.

A necessidade do estudo da natureza sociológica da educação é explicada pela oposição indivíduo-sociedade, pois a vida individual é considerada “limitada no tempo”, enquanto que os grupos “tendem a permanecer ou durar, na sucessão das gerações”, e por esta razão “o processo educacional tem de ser visto como de natureza social” (LOURENÇO FILHO apud BETTI, 1991, p.79).

A intenção da pesquisa, além de proporcionar novos e diferentes pensares, direciona para a qualificação do objeto de estudo em questão, uma vez que parte de mentes inseridas no ambiente em que a EF atua e, sendo assim, com uma visão mais ampliada, direciona mais precisamente sua intervenção, colaborando com a resolução, ou parte dela, das dificuldades encontradas no que se refere à aplicação de aulas interligadas com os aprendizes, pautadas por intencionalidades pedagógicas.

As primeiras ações estabelecidas em maio ao projeto estiverem objetivadas na intenção de compreender o processo pelo qual passa a EF na ambiente escolar atualmente. Em uma das obras observadas e que retrata o movimento pelo qual tem passado a EF desde os anos 80, Cunha (1989) aponta que sem a presença de uma crise voltada para si mesma, de uma crítica epistemológica, a EF se estabelece em uma linguagem com várias vertentes, sem autenticidade e caracterizada por ações imediatistas que acabam por não formular suas ações.

Nos ótimos trinta anos a EF se viu obrigada, no entendimento de seus membros pensantes, a intervir no homem por completo. As ações, antes, meramente práticas, passaram a ser compostas de



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XX Seminário de Iniciação Científica

intelectualidade, intencionalidades formais produzidas pelo próprio campo do saber. Mas este processo se encontra em plena transformação, fato disto, as intervenções pedagógicas atuais, na maioria das vezes, estarem identificadas mais aos processos característicos de antes da reformulação da área e, mais do que isso, serem executados de forma meramente reprodutora.

Se analisarmos as revoluções ou mudanças por qual a sociedade passou nas últimas décadas, percebemos que as novas ideias implantadas, as novas propostas foram se aprimorando ao longo dos diversos processos. As mudanças que interferem diretamente no homem não têm por característica uma estabilização instantânea, mas sim, sendo aprimorada em meio aos resultados e constatações consolidadas na sua prática.

O Pensamento Pedagógico Renovador da Educação Física, que procura reformular as ações didático-pedagógicas da área nos últimos anos atinge, na visão de Cunha (1989), questões que transpassam a ação dentro dos limites escolares. O autor ressalta que esta nova corrente deve ser compreendida no campo epistemológico, político e cultural. Sendo assim, adentrar na escola e interagir com as intenções e dificuldades docentes na busca pela concretização dessa nova corrente, se faz necessária para a esfera acadêmica, esta com a pretensão de colaborar na evolução da área.

As ações deste que descreve, no que compreende a execução do projeto, não puderam ser mais realizadas nos moldes que a instituição pesquisadora prevê. As ações investigativas iriam ocorrer paralelamente à outra atividade, esta última sistematizada e com remuneração formal. Desta forma, o tempo destinado às ações de pesquisa não estariam sendo contempladas de maneira integral. Sendo assim, optei por passar de bolsista a voluntário.

A intenção deste, enquanto voluntário, é de prosseguir as ações projetadas, investigando professores do município de Santo Ângelo/RS. Seguindo as diretrizes do presente projeto, averiguar as ações de docentes de EF no ambiente escolar, direcionando as ações para analisar suas intenções e ações pedagógicas, analisando as razões que levam os devidos profissionais a tomarem atitudes que se identificam ou não com os movimentos da EF atual.